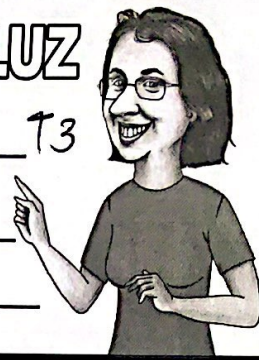


# CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: João Lucas Weirich de Oliveira

T3

PROPOSTA Nº 11 - a limpa (Os reflexos do planejamento familiar para a colateralidade)



1 O documentário "One Child Nation" de Nanfu Wang se aprofunda nas consequências e nos detalhes da po-  
2 lítica da filha única implantada pelo governo chinês para frear o elevado crescimento populacional do país em-  
3 tre 1979 e 2015. Dessa forma, a produção explora o controle rígido e as métodos cruéis adotados para tal siste-  
4 ma, o que se contrapõe à prática de planejamento familiar, a qual prega por gravidezes planejadas e não  
5 é autoritária. Sendo assim, no atual contexto brasileiro, um mecanismo de <sup>estruturadas</sup> ~~estruturadas~~ e orien-  
6 tação como esse se mostra extremamente necessário, visto que a incidência de nascimentos não plane-  
7 jados configura prejuízos altíssimos para a colateralidade.

8 Nesse sentido, com relação à importância do planejamento familiar, deve-se considerar a quantida-  
9 de de nascimentos não planejados e o impacto disso na vida das mulheres, sobretudo aquelas que não pos-  
10 suam o apoio familiar e precisam dedicar de objetivos e estudos para cuidar das filhas. Sob essa pers-  
11 pectiva, destaca-se uma pesquisa realizada pela Beyer a qual constatou que cerca de 62% das brasileiras já tive-  
12 ram ao menos uma gestação não planejada, sendo que 48% tinham entre 19 e 25 anos de idade quando  
13 engravidaram pela primeira vez. Dessa modo, esses dados alertam para a necessidade de oferecer  
14 métodos contraceptivos e educar a população a respeito de seu uso a fim de possibilitar  
15 que a natalidade seja estruturada.

16 Ademais, é preciso analisar a questão do planejamento familiar sob o ponto de vista de que a cultura  
17 brasileira quanto à contracepção ainda é extremamente machista, ou seja, a grande maioria das homens  
18 deposita sobre as mulheres a preocupação com que se refere ao uso de métodos contraceptivos. Em vis-  
19 ta disso, cabe citar um estudo do Departamento de Ginecologia da Escola Paulista de Medicina de  
20 Ilhéus, o qual constatou apontou que apenas 31% das mulheres buscam se prevenir de gravidezes gra-  
21 vides indesejadas, enquanto o percentual de mulheres alemãs atinge as 79%. Dessa maneira, nota-se como esse  
22 aspecto cultural pode contribuir para gestações indesejadas e não dá acesso ao planejamento familiar  
23 ele é, o que torna a abordagem de assuntos referentes a contraceptivos mais delicada.

24 Portanto, é urgente que o Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias municipais de educação, promova, no  
25 meio escolar, o diálogo acerca da prática do planejamento familiar, por meio de projetos que fomentem a aprendiza-  
26 do quanto ao uso de métodos contraceptivos como forma de evitar gravidezes indesejadas e precoces. Além  
27 disso, cabe às prefeituras e secretarias municipais de saúde trabalhar com a população sobre a importân-  
28 cia de se planejar as filhas, o que pode ser realizado mediante campanhas que destaquem as formas de  
29 contracepção e incentivem a estruturação familiar. Como consequência, espera-se suprimir os elevados ín-  
30 dices de gestações não planejadas e colaborar para que o planejamento familiar se torne urgente.